

Ofício nº 09/2018/GAP

Campo Grande, 17 de outubro de 2018.

A Sua Senhoria o Senhor,

**Ricardo Nino Machado Pigatto**

**Presidente Executivo da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa**

SCN Quadra 05, Edifício Brasília Shopping, Torre Sul, Salas 1411/1412

70.715-900 - Brasília - DF

**Assunto: Resposta à solicitação da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa de participação nos estudos de avaliação dos efeitos da implantação de empreendimentos hidrelétricos na região hidrográfica do Paraguai**

Senhor Presidente,

Em resposta à Carta nº 023/18, que trata da solicitação da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL de participação nos estudos de avaliação dos efeitos da implantação de empreendimentos hidrelétricos na região hidrográfica do Paraguai, temos a responder:

1. O Grupo de Acompanhamento da Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da RH Paraguai - GAP, instituído pela resolução Conselho Nacional de Recursos Hídricos CNRH 152/2013, tem por competências promover e articular o arranjo operacional para a elaboração e acompanhamento da implementação deste PRH Paraguai;
2. O GAP é composto por representantes do poder público, setores de usuários e sociedade civil. Em sua composição, há representante do Ministério de Minas e Energia e do setor de usuários do segmento de hidroeletricidade, que hoje é representada pela ABRAGEL;
3. A participação ativa de entes de diversos setores no GAP possibilitou que o grupo contribuisse com diferentes pontos de vistas e interesses durante a elaboração do plano de recursos hídricos - PRH, agindo como facilitador na mobilização, comunicação, e na obtenção de dados e informações;
4. O PRH Paraguai foi aprovado pela Resolução nº 196 do CNRH, de 08 de março de 2018, a qual mantém o papel do GAP como fórum legítimo no acompanhamento da implementação do plano até a criação do respectivo comitê de bacia hidrográfica;
5. Um dos principais motivadores da decisão do CNRH de solicitar, à Agência Nacional de Águas - ANA, a elaboração do PRH foi o grande número de empreendimentos hidrelétricos previstos para serem instalados na região hidrográfica do rio Paraguai. A motivação diz respeito aos possíveis impactos socioeconômicos dos empreendimentos (em especial no setor de pesca e de turismo), de alteração do regime hidrológico e comprometimento da qualidade das águas, gerando dificuldades para assegurar os usos múltiplos da água;
6. Nesse sentido, a ANA contratou os "Estudos de avaliação dos efeitos da implantação de empreendimentos hidrelétricos na Região Hidrográfica do Rio Paraguai", que envolvem a obtenção de dados primários que permitam avaliar esses possíveis impactos e subsidiar a tomada de decisão dos órgãos gestores de recursos hídricos quanto à instalação dos empreendimentos hidrelétricos na região;
7. Esses estudos fazem parte do Plano de Ações do PRH Paraguai, em seu Componente Estratégico "C - Solução de Conflitos pelo Uso dos Recursos

Hídricos". Em sendo uma ação do PRH Paraguai, cabe ao GAP o seu acompanhamento;

8. Além disso, o PRH Paraguai traz em seu item 12.3.6, a seguinte recomendação ao setor elétrico: *"Acompanhar, apoiar e discutir, com o GAP e a sociedade da bacia hidrográfica, os resultados dos estudos em curso pela ANA para avaliação dos efeitos da implantação de empreendimentos hidrelétricos na RH-Paraguai, de forma que suas conclusões atendam aos anseios da sociedade proporcionando, ao mesmo tempo, o melhor aproveitamento energético possível da RH-Paraguai."*
9. Consideramos assim que a proposta da ABRAGEL de contribuir para o referido estudo é muito bem-vinda. Contudo, entendemos que os diferentes segmentos dos setores usuários de recursos hídricos, poder público e sociedade civil na bacia, que tem diferentes interesses em relação ao estudo, devem receber tratamento isonômico, de modo que as oportunidades de participação e contribuição sejam igualmente oferecidas. Avaliamos que o GAP é o espaço mais amplo e legítimo, por ser legalmente constituído pelo CNRH, para acompanhamento dos resultados do estudo, bem como para proposição de aperfeiçoamentos e eventuais correções;
10. Com a finalidade de permitir que o GAP passe a acompanhar e contribuir para a elaboração do estudo, foi encaminhado e-mail aos seus membros, em 17 de agosto, com o cronograma de execução. Nele constam as principais atividades e datas de apresentações dos resultados parciais e finais para o GAP, previstas até o ano de 2020, bem como prazos para o envio de contribuições de seus membros.
11. Por fim, informamos que já na próxima reunião do GAP, marcada para novembro, serão apresentados resultados do estudo.

Sendo o que tínhamos para o momento, despedimo-nos, reiterando os nossos mais elevados préstimos de estima e distinta consideração.

  
**Leonardo Sampaio Costa**  
Coordenador do GAP